ASSIGNATURA
CAPITAL
Anno. . . . 12$000
Trimestre . 4$000
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

Republica

ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO FEDERAL

ASSIGNATURA
Anno. . . . 14$000
Semestre . . . 8$000
TYPOGRAPHIA
RUA JOÃO PINTO N. 26

ANNO VIII | Numero avulso 80 rs. | Florianopolis--Sabbado, 23 de Janeiro de 1897 | Numero atrazado 200 rs. | N. 17

Aviso

Avisamos a todos os que tem publicações a fazer na nossa folha, que, na secção livre, de annuncios, declarações, avisos, etc., vigora a seguinte tabella:

1ª publicação Por linha, 300 rs.

Outras publicações. De cada vez, por linha, 40 rs.

As publicações feitas em uma unica edição, pagarão 200 rs. por linha.

Resolvemos, além disso, reduzir o preço do numero do dia a 80 rs.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado

Nomeação no Conselho Municipal no Civil, Heraclio Penna na Lua, Governando no Batuco.

Dia 6 de janeiro

Portaria. — O cidadão [illegible] Brasileiro [illegible] dar [illegible], por conta do Estado, até o [illegible] da Lagoa, [illegible] e Vicente [illegible] como a [illegible] filhas de 12, 10, 8 annos.

Ao cidadão administrador dos Correios.—Tenho a honra de, accusando recebido vosso officio sob n. 4, de 5 do [illegible] mez, [illegible] a gentileza de voltar [illegible] [illegible], respondendo-vos [illegible] que, tendo sido nomeados os [illegible] de Correio [illegible] Cannasvieiras, Santo Antonio e [illegible], por portaria de sr. Dr. director geral dos Correios, não pôde, por esse motivo, ser acceito [illegible] administração correspondencia para [illegible] localidades.

Requerimentos despachados

Dia 20 de janeiro de 1897

Carlos Marian, (4º despacho).—[illegible] as horas que requer, [illegible] a sua custa, á razão de 1 real [illegible] metro quadrado, por intermedio do juiz commissario, marcando o [illegible] de 6 mezes para proceder á medição e pagar o valor das terras.

André Marian, (4º despacho).—Idem.

João dos Santos Gaza.—Idem.

Polycarpo Ventura Pacheco. —Idem.

Nicolau José Felippe, (4º despacho).—Idem.

Ricardo Pereira de Castro, (5º despacho).—Concedo 30 hectares, [illegible] a sua custa, á razão de 1,[illegible] real por metro quadrado, por intermedio do juiz commissario, marcando o prazo de 6 mezes para proceder á medição e pagar o valor das terras.

[illegible] Vazella.—Informe o Thesouro.

Carlos Drager, (2º despacho).—[illegible] requer, de accôrdo com as informações.

Carlos Neckel.—Informe a repartição de Terras.

José Antonio de Souza, Francisco [illegible] Martins e outros.—Informe o director da Instrucção Publica.

Mariauna Eliza de Sant'Anna.—[illegible] se-lhe titulo.

Joaquina José de Espindola.—Idem.

Dia 21

Manoel Pereira de Miranda.—Ao Thesouro para informar.

A situação

VI

Espaçando a serie de artigos que estamos escrevendo para alcançarmos a apuração que se deverá realizar a 30 do corrente, vamos responder ao nosso adversario no que disse em edição ultima de sua folha.

Confessámos a aprehensão de titulos na quarta secção eleitoral desta capital porque é um facto, e o nosso contendor accusou de incorrecção o procedimento do presidente, para declarar em sua ultima edição que não fez a censura pois tal procedimento é auctorisado por lei.

A confissão seria a reparação do erro se não se accrescentasse logo depois que o que merecer reparo foi o abuso commettido de não terem sido até hoje os titulos restituidos aos eleitores, apesar de reclamação.

Ora, isso não passa de uma imbecilidade.

Si os titulos citados foram aprehendidos com o unico fim de legitimar, porante o poder apurador, os votos que a quarta secção eleitoral tomou em separado, é bem de ver que, enquanto se não tiver realizado a apuração que [illegible] não podem ser devolvidos, muito embora haja [illegible], que, aliás, não houve [illegible] agora.

Estando o jornal appositionista que a nossa declaração de estar a nossa da quarta secção disposta a entregar votos de todos os eleitores que possuissem titulos demonstra ignorarmos o disposto na lei eleitoral. Parece que a imbecilidade ahi chegou ao seu auge visto que, logo depois, o nosso adversario prevê o caso de um eleitor, votando na secção onde fôra alistado, dirigir-se a uma outra onde daria o seu voto que ficaria em duplicata.

Talvez seja essa a maior descoberta do seculo que corre.

Provando a hypothese, garantimos que na quarta secção, com a medida adoptada, que aliás pode ser imitada pelos [illegible], tal absurdo não se daria. O eleitor que votasse nessa secção, não sendo nella alistado, estaria, como o nosso adversario não ignora, impossibilitado de votar em outra qualquer e isso pela simples razão de que o seu titulo ficaria detido para ser remettido á junta apuradora. Procedessem assim todas as secções e o absurdo caso previsto pelo nosso contendor nem seria apresentado.

O Estado deve concordar que não foi feliz apresentando, como possivel de dar-se, o caso de duplicata de votos, sabendo que, na quarta secção, que serve de alvo ás suas accusações, tal cousa não passaria de uma tentativa, pois, na apuração, a presença de um titulo daria logar a conferencia com os livros de presença de outras secções e a tramela não vingaria.

Ao nosso illustre collega d'*A Noticia* agradecemos o bello cartão de felicitações, que nos enviou pela entrada do anno novo.

Questão de limites

Chegaram ante-hontem ás 7 horas da tarde á Coritiba, sendo recebidos na gare pelo Dr. Santos Andrade, senadores, deputados e outros cavalheiros, o illustre deputado F. Tolentino que para ali partiu em commissão deste Estado, e seu digno secretario Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto.

Hontem realisou-se entre o representante deste Estado e o governador do Paraná uma conferencia, tratando-se da escolha de arbitro.

Telegrapho

Temos o prazer de noticiar aos nossos leitores que a linha telegraphica para Lages, cujas obras foram interrompidas em virtude das reducções orçamentarias no corrente exercicio, vae ser terminada devido a esforços do digno Governador do Estado, que, com o seu prestigio, conseguiu que o governo da União mandasse proseguir os trabalhos de tão grande melhoramento.

Além dos numerosos serviços que o Estado já lhe deve, vae registrar mais esse de grande importancia, melhorando para a região serrana, até hoje segregada do litoral, por falta de communicações rapidas.

A despesa provavel para concluir a construcção da linha é de 0:250$, assim descriminada:

Construcção, 2:[illegible];
Construcção e desinfecção de material, [illegible];
Postes encravados e ainda não fornecidos 1:000$000.

As pontas na serra, de estação de Blumenau até o kilometro 140, carecem em parte de reparos; o material está em Lontras e Pombas.

Ao municipio de Lages enviamos nossos parabens pela consecução desse melhoramento com que a administração republicana o dota.

Manifestação

Eis como a *Republica*, da Capital Federal, noticia a manifestação de apreço que foi alvo nosso illustre amigo major Carlos Campos:

«Significativa manifestação de apreço teve hontem pela sua recente promoção o major Carlos Augusto Campos, secretario do ministro da guerra; todos os officiaes da secretaria da guerra e da repartição de ajudante general, foram com a banda de musica do 1º batalhão de infantaria cumprimental-o, ao entrar para sua secretaria.

Fallou em nome dos seus companheiros o coronel Forres.

O major Campos agradeceu commovido, abraçando seus camaradas.

A' noite foram á residencia do major Campos com a banda de musica do 10º os amanuenses das duas repartições, offerecer-lhe uma bonita espada. Fallaram por essa occasião os cadetes Jarbes e Francisco Lemos.

O coronel Dr. Antonio Fernandes de Freitas, que foi seu companheiro em S. Paulo, deu-lhe então um rico par de dragonas.

O major Campos a todos agradeceu, offerecendo aos manifestantes uma esplendida mesa de doces.

Seguiu-se um bello concerto.

Amanhã, anniversario da reorganisação da irmandade do Espirito Santo, na igreja Matriz, ás 11 horas, haverá missa cantada e sermão ao Evangelho pelo revd. padre João Leite, finalisando o acto com a benção do Sacramento.

Hoje, á noite haverá illuminação externa da capella.

Seguiu hontem até a Capital Federal nosso distincto co religionario coronel Carlos Napoleão Pesta, administrador neste Estado da companhia Industrial Belga no Brazil.

Notas d'«O Estado»

Na carta que dirigiu ao seu collega *Fanfaca*, o Zulú faz a este seu creado Mathias referencias que não devem passar sem um pequeno troco.

Seu accusado de haver escripto artigos contra a pacificação do Rio Grande. E' absurda a accusação. Estes artigos duvidavam que tal pacificação se pudesse fazer e isso pela razão de que os republicanos não admittiam a deposição do governo constitucional nem a retirada das forças federaes. Sem deposição e sem a retirada dessas forças, opinei pela pacificação, duvidando, entretanto, da sua possibilidade visto que os revoltosos queriam a todo transe a deposição.

Segunda accusação. Haver qualificado o bandido Saldanha da Gama. Tambem essa é falsa. Lembro-me de uma phrase offensiva que dirigi na occasião foi essa: «O Brazil perde um bom marinheiro mas a Republica tem um inimigo de menos».

Ha o grande insulto.

E quanto á supposição de que eu intenta-queira passar por bandido, promettes que, no carnaval, me phantasiarei o caracter de Zulú.

Fique certo de que se me conhecerem é que não tenho geito para imitar.

MARIO DE MAGDALA.

O sr. thesoureiro de E. Santo José Feijó depositou hontem na Caixa Economica a quantia de 440$, recebida para o Asylo de Orphãos.

Dialogos

(D'*A Noticia*)

—Finalmente, louvado seja Deus!

—Que te aconteceu? Trazes cara de satisfeito.

—O que eu en estou é aliviado. Livrei-me de um grande peso.

—Sim. Qual?

—A incertesa matava-me. Agora já sei que pensar; posso tomar uma resolução.

—Não me dirás?...

—Francamente, estou satisfeito.

—Mas, explica-te...

—Sonho que tu me enganavas.

—Ah! e é por isso que estás satisfeito!... Como souboste a desgraça?

—Interrogando os criados.

—Que baixeza! Quando um homem chega a missoda de sentir a necessidade de interrogar os seus criados sobre sua mulher ou sua amante, é preferivel deixal-o.

—Mas é o unico meio de saber as cousas. Os amigos retrahem-se...

—Nem sempre! Ah! os amigos! Que prazer sentem quando podem contar certas novidades aos seus camaradas.

—Enfim, o occasional era que eu soubesse a verdade.

—E qual é o amante em quem os amantes que me dão.

—Ha a desconfiança de varios em differentes epoca; agora tenho a certeza de mais um, actualmente.

—Quem?

—O Motta.

—O meu secretario?

—Sim, o teu confidente, o teu companheiro inseparavel.

—Tu és tolo! O confidente ou secretario de uma mulher nas minhas condições nunca póde ser seu amante. Não se vê isso nem nos romances.

—Então, é falso que o Motta?...

—Falsissimo! elle conhece a minha vida toda; contei-lh'a eu mesma e ha uma casta de confidencia que impossibilita outras relações que não sejam as de uma verdadeira e franca amizade.

—Palavras!

—E's tolo, repito. Tens-te na conta de um grande observador e de um finorio, a quem as mulheres não passam a perna e nunca observaste o que te digo e que é rudimentar.

—A mim tu nunca me fizeste confidencias...

—Se eu fosse a fazel-as aos homens com quem tenho vivido, teria de os substituir a cada hora... Olha: se tu fosses um homem, conhecerias o *pára-raio*, com esse nome ou outro qualquer.

—O *pára-raio!*

—Ainda ha dias o encontrei n'uma novella franceza. Uma mulher, para enganar tranquillamente o marido ou o amante com o homem de quem gosta, finge dedicar a outro todas as attenções. Est'outro, a quem ella não deixa, de quem se occupa a todo momento, de modo a dar propositalmente nas vistas dos interessados, est'outro é o pára-raio, comprehendes?

—Comprehendo: quando ronca a trovoada, é sobre a cabeça de innocente que desabam as furias do marido ou amante ultrajado....

—E como é facil provar a innocencia do pobre homem, tudo se arranja perfeitamente, e o *pára-raio* vai cumprindo a sua missão com a inconsciencia de todos os pára-raios, mas ás mil maravilhas.

—Bella invenção!

—Não é invenção, é descobrimento.

—Seja lá como fôr, o que é certo é que tu me enganas, com o Motta ou outro qualquer. Ah! se obtenho uma prova, uma só...

—Continúa a interrogar os criados. Não é bonito, mas é sempre efficaz.

—Se obtenho uma prova, uma só...

—Que fazes?

—Separo-me d'ti, mas d'esta vez juro-te que ha de ser para sempre.

—Toleirão! Como todos andas pelo cabresto?!

—Pelo cabresto?

—Com perdão da palavra!...

—Adeus, até logo! Pede a Deus que eu não obtenha uma prova.

—Oh! os homens! são uns patetas que dariam á gente vontade de os enganar, se a gente já os não enganasse mesmo sem isso.

F. C.

O Dr. Francisco Xavier de Mattos mudou sua residencia para a rua Arcypreste Paiva n. 14, sobrado.

Agricultura

PLANTAS FORRAGEIRAS TROPICAES

II

BRAGROSTIS ABYSSINICA, *Link*. — Herva baixa, conhecida na Abyssinia por «Teff», «Tcheff» ou «Thaff».

E' indigena das terras altas, e cultivada, por causa do seu grão, em quasi toda a parte da Abyssinia. Existem diversas variedades, differindo entre si umas pela altura, outras pela côr. Segundo Richard existem Teff de côr verde, branca, vermelha e purpura. A producção de grãos necessita de quatro mezes para amadurecer. «Nos bons annos produz quarenta vezes a semente, e apenas vinte vezes nos máos annos. A farinha do Teff é muito alva e della se faz pão de excellente qualidade. Kew em 1886, obteve sementes de teff que distribuiu a numerosos estabelecimento da India e das colonias (*Kew-Bulletin*, de Janeiro de 1887 pags. 2 a 6.) A planta prefere terreno levemente arenoso, e adapta-se mesmo ao mais arenoso; e neste caso, produz estramos flexiveis e mui delegados que supportam grande peso de espigas. A palha diz se, que faz excellente feno fino» na Guiana Ingleza, a amadurece dentro de seis ou oito semanas depois de semeada. «Para este fim a teff merece muito ser cultivada. E', mais limpa e clara do que qualquer outro feno, e facilmente comido pelo gado vaccum e cavallar». Os relatorios da Australia e da India lhe são egualmente favoraveis. O valor desta planta para forragem, é excepcionalmente alto. Os seus principaes meritos, a este respeito, são, o curto tempo que leva a amadurecer, e a facilidade de medrar em regiões seccas, arenosas, onde muito poucas plantas florescem tão bem.

Nos *Processos* da *Agri-Hort Society* de India, de 1888, p. LXXII, encontra-se a seguinte nota:—«Foi recebida de Kew, a semente deste novo cereal, e distribuido como se vê nos *Processos* de maio ultimo. Mr. C. C. Stevens, Commissario de Chota Nagpore, escreveu ultimamente: «Deveis estar lembrado de me haverdes dado um pequeno pacote de sementes de «tcheff» para experiencia. Eu as dei ao rajah de Jashpore, que as semeiou em duas ou tres localidades differentes. Elle não me tem dado informações mui precisas a este respeito, porém entendo que as sementes foram tratadas pelo mesmo modo porque se tratam as plantações communas no tempo das chuvas. Elle me disse que havia colhido tres ou quatro *seers* de sementes, e que o povo das montanhas admira muito a plantação. O melhor que elle pode fazer é guardar a semente para semeiar na proxima estação. Elle enviou-me um feixe de plantas, que vos enviarei logo que haja occasião favoravel. A palha ou a herva tem de quatro pés a quatro e meio de altura e é de [illegible] agradavel. [illegible] Stevens [illegible] sementes, os resultados [illegible] por elle parecem ser muito satisfactorios para a primeira estação, e se a colheita fôr conveniente não haverá difficuldade de estabelecel-a na proxima estação».

Mr. J. F. Duthei, F. L. S. no Relatorio dos Jardins de Saarumpur, para o anno de 1886 apresenta uma descripção completa do *teff*, nas pags. 11 a 12. Os extractos seguintes são de interesse:

«As sementes desta herva nos foram enviadas no anno passado pelo director dos Jardins Reaes de Kew, com a nota de que eram um grão alimenticio abyssinio que podia ser util para a India. Pérmo della uma má opinião para servir como alimento, porém julgo a melhor para forragem, e pertinto a classifiquei, sob o titulo de plantas forrageiras.

A *Teff* consiste de duas variedades, uma que produz sementes brancas, outras sementes vermelhas. A especie de sementes brancas, diz-se que é cultivada na Abyssinia durante a estação secca, e a de sementes vermelhas durante a estação chuvosa. Fizemos experiencias com as duas especies durante ambas as estações, e achamos, como fica exposto, que a branca adapta-se melhor á estação secca, e a vermelha á humida.

Fizeram-se tres sementeiras das duas especies—a primeira em março, a segunda em abril e a terceira em julho. A sementeira de março, da especie branca, deu uma producção do grão, á razão de 660 libras por acre, emquanto que a especie vermelha, semeada na mesma data apenas produzia 47 libras por acre. A seara foi cortada em principios de maio, porém tornou a crescer e produziu um côrte de forragem verde no tempo das chuvas. A nota sobre o peso deste côrte foi infelizmente errada, e, portanto não posso dar o peso approximativo da producção de cada geira.

A sementeira de abril da especie branca, não produziu grão algum, e a sementeira da especie vermelha feita no mesmo tempo apenas produziu 41 libras de grão por cada geira. Ambas as especies, entretanto produziram uma boa colheita de forragem em mezes de julho produzindo a especie vermelha, 11.022 libras e a branca 7436 libras por geira. Essa forragem foi pesada quando já um

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

tanto como, de outra sorte os algarismos se elevariam muito mais.

A sementeira de julho, da especie branca produziu a colheita de 11 libras de grãos por geira; e a sementeira feita na mesma data da especie vermelha produziu uma colheita de 82 libras na mesma area. Estas colheitas se podem considerar como falhas, e provam portanto que a *teff* como o grão alimenticio não é de grande valor para o cultivo nas planicies. Foi feito um córte entre uma secção das duas plantações desta sementeira de julho, em meados de agosto e pesado collectivamente ainda verde deu um resultado de 46.000 libras de forragem verde por cada geira. As producções de 3,446 2,676 notadas no estabelecimento, representam realmente a producção de feno secco, pois que a forragem foi pesada em principios de outubro quando já estava quebradiça e secca. A sementeira de *teff* de uma estação chuvosa póde portanto, ser considerada capaz de produzir 16,000 libras de forragem verde e de 2.000 a 3.000 de feno secco por geira.

Fez-se uma sementeira de 1/2 libra de cada uma das especies, em Arnigadh, no começo das chuvas, de que resultou uma producção collectiva de 40 libras de grão. Esta colheita foi notavelmente bôa, com relação a pequena quantidade de sementes que foram semeadas, e prova que nas montanhas as searas podem ser prolificas de grãos alimenticios.

O feno feito de *teff* é da qualidade excepcionalmente boa e procurado soffregamente pelos novilhos. Quando lhes foi apresentado este feno, comiam pés de *jowar ou sorghum*, e como é bem sabido, esta forragem é instavelmente doce e o gado, quando está comendo della, recusa geralmente outras especies de alimento secco até ver desapparecer o *sorghum*. O gado no nosso terreno, no entanto, parece preferir o feno da *teff* ao *sorghum*, pois que não toca neste sem haver devorado primeiro todo o feno da *teff* que tiverem á vista.

A experiencia adquirida aqui no cultivo da *teff*, durante o anno passado, pode ser resumida do modo seguinte:

Semeada na estação secca, produz uma linda colheita de grão, e quando semeada na estação das chuvas pouco ou nenhum grão produz, porém, em abundancia de forragem verde, que pode ser transformada em feno muito saboroso, sendo este preferido aquella. Na minha opinião, a *teff*, está destinada a ser o centeio da India e é bem merecedora de mais profundo exame em alguma das reservas de forragem do governo.»

Confettis

Já que os *meninões* divertem-se presentemente em atirar *confettis* ao amavel sexo, sem respeitar certos logares... seja nos tambem permittido que d'esta modesta secção, façamos esvoaçar os nossos, que serão levados pela briza da manhã, porque, temos certeza, elles não ficarão prezos á roupa como o carrapato ao couro do... boi.

*

Bravo! receba os nossos applausos o autor da reclamação sobre os carros de praça, e si fôr do partido dos «confetistas», offereceremos-lhe um grande balaio cheio dos taes

Olhe que o offerecimento é sério...

*

Na verdade é para reclamar-se porquanto o Zé povo em dias de festa vê-se n'um sarilho infernal com os carros, fazendo-o correr d'aqui para ali como meio de salvar-se da furia dos abrutosa que pretendem levar-em de embrulho aos formaveis patas innocentes creaturas.

*

D'esta tribuna onde nos collocamos para espargir os nossos inofensivos *confettis*, esperamos vêr o activo e justiceiro Dr. prefeito de Policia baixar uma portaria designando o logar em que os carros tem de estacionar em dias de festa que o povo acode a ella fazendo assim cessar um abuso admittido pelos conductores d'esses vehiculos e não tolerado em outras capitaes.

*

Sabemos que não tomaremos mais carros para o nosso serviço, porque temos *grève* na ponta por parte dos conductores, mas no entretanto teremos assumpto para fornecer *confettis* aos *meninões*.

Thomé Vieira

JUNTA COMMERCIAL

Resumo da acta da 142ª sessão da junta, realisada em 7 de janeiro e approvada em sessão de 14 do corrente.

Presidencia do cidadão Innocencio José da Costa Campinas

Presentes os cidadãos deputados Oliveira Carvalho, Meyer, Bertran e Blum, abriu-se a sessão. Approvou-se a acta da sessão antecedente.

Não houve expediente.

Nada mais havendo a tratar-se, o sr. presidente declarou encerrada a sessão.

ULTIMA HORA

FALLECIMENTO

Rio, 22

Falleceu esta manhã D. João Esberard, arcebispo do Rio de Janeiro.

CAMBIO

Rio, 22

Foram feitas transacções á taxa de 9 1/8.

SOLICITADAS

AGRADECIMENTO

A commissão infra assignada, agradece a todos os devotos, mordomos e mordomas que concorreram para o brilhantismo da festa, as irmandades, ao Dr. Governador e commandante da guarnição, aquelle por ter cedido a banda do Corpo de Segurança e este a de 27º batalhão de infantaria, ao commandante e officiaes do Corpo de Segurança, ao distincto e intelligente patricio padre Hepomuceno Leite, ao dd. Polycarpo Lessade e Lucio Carreirão, aquelle por ter offerecido um par de palmas para a capella de S. Sebastião e esta uma rica toalha para o alter mór.

Florianopolis, 22—1—97.—A commissão.—Thesoureiro, Theodoro J. dos Reis.—Secretario, Herminio Jacques.—Procurador, Alberto Gevaerd.

Os abaixo assignados agradecem a todas as pessoas que concorreram com esmolas para comprar-se um sino para a Matriz e bem assim a todos os que coadjuvaram a sua collocação, não esquecendo os padres e especialmente ao sr. padre Topp, e pedem permissão para apresentar a nota do dinheiro obtido e das despezas feitas.

Producto da subscripção..... 1:025$000

DESPEZA

Telegramma pedindo o sino	2$000
Custo do sino posto aqui	550$000
Conducção até a Matriz	20$000
Trabalho de carpinteiro	80$000
Idem de ferreiro	30$000
Madeiras para andaimes	72$500
Gorgeta ao pessoal para a collocação	5$000
Limpeza do adro da igreja	44$000
Foguetes para o dia de collocação	20$000
Page ao atirador de foguetes	10$000
Total	798$500
Saldo	226$500
12 bancos para a Matriz	150$000
Conducção dos mesmos	6$000
Saldo	156$000
Saldo	72$500
Annuncios	20$000
Saldo liquido	52$500

Este saldo entrega-se ao sr. padre Topp, para empregal-o no que quizer.

Florianopolis, 23 de janeiro de 1897. — Dr. *Rodolpho Garnier*. — *Luiza Garnier*.

O coronel Carlos Napoleão Poeta, seguindo hoje para a Capital Federal e não podendo, por falta de tempo, despedir-se pessoalmente de seus amigos, o faz por meio deste, offerecendo-lhes os seus limitados prestimos n'aquella capital, durante a sua curta demora.

Florianopolis, 22 de janeiro de 1897.

Cidadão Dr. Calazans Costa.—Os abaixo assignados, em nome do povo de S. Francisco, vêm manifestar-vos o alto preço e consideração que vos dedicam em face do vosso talento e reconhecido merito na importante missão que exerceis.

As boas curas que fizestes durante a vossa estada nesta cidade, restituindo a vida e a saude a tantos infelizes que no leito da dôr e do soffrimento recorriam á vós; e sobretudo a coragem que lhes ministravas nas occasiões mais difficeis e perigosas; e vosso zelo e cuidado no tratamento dos enfermos, constituem o motivo desta simples, mas sincera manifestação.

Mais é o que a sociedade brazileira tem que esperar do vosso inexcedivel prestigio e vastos conhecimentos e illustração.

Si na juventude, no começo dos vossos trabalhos medicos-cirurgicos já tendes exhibido tanta pericia, que exhuberantemente prova a vossa proficiencia e estudo na pratica de operador, o que não terá o mundo de admirar quando no exercicio da vossa elevada profissão, attingirdes a madura idade?

E' assim que o povo de S. Francisco depõe em vossas mãos estas linhas em homenagem á gratidão que vos consagra.

S. Francisco do Sul, 6 de janeiro, de 1897.

Vasco de Albuquerque Gama, juiz de direito; José Emygdio Nobrega, vice presidente do Conselho Municipal; José Bonifio Corrêa, superintendente; Henrique Dettmer, capitalista; Theophilo de Almeida, 1º tenente engenheiro civil e geographo; Alexandre Ernesto de Oliveira, advogado; Leoncio Hyppolito Wunder Heyden, negociante; Manoel da Silva Corrêa de Oliveira, promotor publico; Joaquim Vieira de Miranda Evora, juiz de paz; Fernando Augusto de Carvalho, proprietario; padre Antonio Francisco Nobrega, vigario; Antonio Tavares de Souza, secretario do Governo Municipal; José Augusto Nobrega, tabellião; João Polycarpo Machado da Paixão, escrivão de orphãos; Antonio Gonçalves França, negociante; Sergio Augusto Nobrega, despachante; Antonio da Costa Pereira, proprietario; Alfredo Soares Gomes, negociante; Affonso Augusto dos Santos, negociante; Martiniano Augusto dos Santos, negociante; Augusto Affonso dos Santos, negociante; Antonio Lopes Serrão, negociante, Lucio Caldeira, negociante; Dorothea C. Mascarenhas, encarregada da estação telegraphica; Belarmino da Costa Pereira, capataz do Porto; Quintino A. Costa, estafeta do telegrapho; Eleuterio José Tavares, negociante; José Antonio de Oliveira, capitalista; José Antonio de Oliveira Filho, negociante; João Corrêa de Oliveira, industrial; João da Cruz Salvado, negociante; Christiano Arthur da Costa Pereira, escrivão da mesa de rendas; Sebastião Alves Camacho, negociante; João V. de Oliveira Cercal, agricultor; Porfirio Pereira Lima negociante; Manoel José Dias, negociante; Joaquim Gonçalves Portella, negociante; Antonio Candido Pereira, negociante; Joaquim José Gonçalves, agente do correio; Domingos Fernandes Corrêa, guarda da Alfandega; Candido Martins Pereira; João Bertholdo de Oliveira, guarda da Alfandega; Francisco Ramos de Souza Lima; Francisco Lopes de Souza Lima; José Alves Machado; Theophilo Ovidio Machado, escrevente de orphãos; Francisco Mancio Machado, negociante; Manoel Bento Gomes de Oliveira, negociante; Elias Joaquim Cardoso; Antonio A. da Silva Belem, proprietario; João Augusto de Oliveira; Antonio Gonçalves da Silva, Joaquim Affonso de Oliveira; João Gomes da Silva, industrial; João Rodrigues da Cunha Bompeixe, alfaiate; Domingos Julio da Silva, guarda da mesa de rendas; Jonathas Bompeixe, guarda da mesa de rendas; João Baptista da Silva, capitão de navio; João Mathias de Carvalho; Joaquim Candido Diogo, official de justiça; Joaquim Anselmo Gonçalves, negociante; José Tavares Brandão; José Antonio Caldeira, negociante; José Gomes Soares, negociante; Joaquim José da Silveira Junior, negociante; Antonio Gomes Raposo, despachante; Felippe Lopes Serrão, negociante; José Nunes da Silveira; Leocadio Evora da Silveira; Josino Machado Pereira, Sabino José de Carvalho, negociante; Polycarpo Vieira de Miranda; José Estevão do Nascimento e Oliveira; Pedro Soares Gomes; José Custodio Gonçalves; Donato B. Sampaio; Benjamin Francisco Lopes, agricultor; Pedro Budal de Oliveira; Oscar Gorresen, negociante; Olympio Goerresen, negociante; Frederico Guilherme Lenz, industrial; Aristides Soares Gomes, industrial.

2—2

Mais um attestado que vem provar os bons resultados da pomada boro-boracica:

O sr Luciano Pereira de Souza, de Porto-Alegre tinha uma erupção darthrosa no pescoço e conseguiu ficar livre della usando a famosa e milagrosa pomada, indispensavel em uma casa de familia, especialmente para os casos de queimadura.

José Christovão

PHARMACIA POPULAR

Agradeço do intimo d'alma aos distinctos senhores officiaes do Corpo de Segurança por terem na noite de 19 participado da procissão do glorioso martyr S. Sebastião e carregado a imagem do mesmo santo, revelando nesta gentileza uma prova exhuberante de sua fé e patenteando o amor que consagram á nossa santa religião.

Aproveitando ao mesmo tempo o ensejo, venho profundamente penhorado apresentar meus sinceros e cordeaes agradecimentos ao illustre sr. Dr. Garnier e a todos os que contribuiram por terem dado á nossa igreja Matriz um novo sino, patenteando nestes esforços o seu zelo ardente para com tudo que diz respeito ao nosso culto religioso.

Florianopolis, 21 de janeiro de 1897.

O padre vigario
Francisco Topp.

IMPORTANTES CURAS DO PEITORAL DE CAMBARA'

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, é de effeitos admiraveis nas molestias das vias respiratorias:

Allivia promptamente as tosses denorosas, tornando-as brandas e despectorantes, até cural-as;

Faz diminuir, até desapparecerem, os acessos asthmaticos mais terriveis;

Combate energicamente a tuberculose pulmonar, quer no 1º., quer no 2º. periodo;

Debella da fórma mais rapida e completa a coqueluche, a bronchite, a rouquidão, a grippe, etc. etc.

Entre outras importantes curas, este poderoso remedio tem realisado as das seguintes pessoas:

João Coelho de Queiroz, de Rio-Bonito, Estado do Rio, de uma bronchite de 30 annos;

Ignacio Teixeira Machado, de Pelotas, de uma asthma de 17 annos;

Raul Cruz, ex-alumno da Escola Militar, de uma affecção pulmonar do 2º grão;

Bernardo José dos Santos, de Serrito, Rio Grande do Sul, de uma tosse com escarros de sangue, de 6 annos;

José Caetano da Silva Rego, de Bahia, de uma bronchite asthmatica de 5 annos;

Duas filhinhas do sr. major José Ferreira Carneiro, do Rio de Janeiro, de uma coqueluche de 2 mezes;

Fernando José de Gama Lobo, tenente-coronel reformado do exercito, de uma tosse asthmatica de muitos annos;

Carlos Couto, photographo no Rio de Janeiro, de uma rebelde affecção pulmonar;

Tenente-coronel Silvino Ribeiro de Serra Negra, Minas-Geraes, de uma desesperadora bronchite de 4 annos.

Antonio da Silva Pimentel, commerciante em Porto-Alegre, de uma tosse com escarros de sangue de muitos mezes;

Barão de Aveller Resende, fazendeiro em Minas Geraes, de uma pertinaz rouquidão;

Capitão Antonio Dyonisio dos Santos, de Bonito, Pernambuco, de uma bronchite complicada com rheumatismo;

D. Engracia Gravana, de D. Pedrito, Rio Grande do Sul, de uma affecção de larynge de 5 annos;

Manoel Cavalcanti de Albuquerque, de Pilar das Alagoas, de uma tosse asthmatica de 4 annos

Francisco José de Barcellos, pharmaceutico no Rio de Janeiro, de uma pertinaz affecção pulmonar;

O Peitoral de Cambará, de Souza Soares, acha-se approvado pelo Instituto Sanitario Federal, autorizado pelo governo da União e premiado com as MEDALHAS DE OURO da Academia Nacional, Academia dos Inventores, Academia das Sciencias Industriaes, de França e da Exposição Brasileira-Allemã, e com o PREMIO ESPECIAL da Exposição Universal de Chicago

Os agentes, Elyseu &C.

EDITAES

Superintendencia Municipal

De ordem do cidadão tenente-coronel Henrique Monteiro de Abreu, superintendente municipal, são convidados todos os proprietarios de terrenos não amurados ou edificados dentro do perimetro da cidade, e bem assim os que ainda não mandaram fazer os passeios das frentes de seus predios, a virem a esta Superintendencia até o dia 31 do corrente pagar os impostos a que estão sujeitos os mesmos proprietarios, sob pena de serem os ditos impostos cobrados executivamente. E para que não se allegue ignorancia faz-se publico o presente.

Superintendencia Municipal de Florianopolis, 21 de janeiro de 1897.— *João Miguel da C. Camargo*, procurador thesoureiro interino.

ODETTE

TRADUCÇÃO LIVRE DE FULVIO CORIOLANI

IX (25

—Cada um aqui tem o seu direito de presa, não é verdade? Pois bem: pela minha honra de gentil homem comprometto me a ficar comvosco, a ajudar-vos, a prestar vos o meu concurso nas vossas empresas, até ao dia em que tenha reunido a importancia que offereci. Até este dia, juro obdecer-vos, partilhar com vosco a vossa boa ou má fortuna, e deixar-me mesmo enforcar sem vos delatar. Agora decidi.

Os bandidos formaram conselho e deliberaram durante um quarto de hora. Depois o chefe da quadrilha approximou-se do cavalleiro, desatou as cordas que o prendiam e disse-lhe:

—Lembra-te do teu juramento! Desde este momento fazes parte dos «Velhos Pastores.»

«Velhos Pastores» era a denominação daquella multidão, que, sem leis, no principio do seculo e sob a capa dos cruzados, tinha-se espalhado em diversas provincias da França, roubando e assassinando.

O chefe da banda, João Revaud, recebedor em Marselha, expulso do cargo depois de ter sido bastonado na praça publica, pelo crime de prevaricação, era o mesmo homem que no grupo de Frá Moriale exercia as funcções quasi iguaes ás do seu antigo emprego, sob os nomes de «Arcebispo», «Malha de Ferro» e «Barbenqueto», e que dez annos mais tarde, com outro chefe e outro nome, fazia parte da banda denominada «Grande Companhia de Aventuras.»

Quinze dias depois da prisão, chegou aos ouvidos de Montréal a noticia das ceremonias que iam ter logar em Romanin. O cavalleiro não duvidou que Laura de Sade figurasse junto de sua tia e que Odette acompanhasse sua ama, e a ideia de uma triplice vingança contra Lorenzo, seu eterno rival, contra o sr. de Sade, que recusou-se a admittil-o em sua casa, e contra Odette acudiu-lhe logo.

Formou os seus planos e communicou-os a seus companheiros, sem bem entendido, dar-lhes sciencia dos motivos que o levavam a assim proceder, mas exaltando os proventos da empreza.

Alguns mostraram-se receiosos; mas o cavalleiro animou-os e venceu todas as difficuldades.

Foi assim que elle, arrastado pelo seu genio impetuoso e aventureiro, irritado pela desgraça, dominado pelo odio e pelo amor, introduziu-se no castello, deixando apoz si incendio e ruinas; foi assim que, no meio de um grupo de ladrões e assassinos, apresentou-se diante da mulher a quem amava, e que, por um acto de brutalidade e feroz, abusou dessa mulher, elle—cavalleiro de S. João e soldado da igreja militante.

Montréal não exigiu a sua parte do saque. Tomára-a por suas mãos: Odette era sua prisioneira.

Impossibilitada de qualquer tentativa de evasão, por isso que tinha os pés e as mãos ligados, caminhava adiante do cavalleiro tremula e chorosa, pensando nos seus bellos projectos da vespera.

Guilherme ia tambem entregue a importunas reflexões. Cada vez que Odette olhava para elle, corava, lembrando-se da sua nova profissão e irritava-se por só ter de combater com viajantes e mercadores apenas protegidos por alguma pequena escolta, que, as mais das vezes, era a primeira a proceder ao roubo.

Uma occasião apresentou-se-lhe de mudar aquella situação difficil, de, no menos, alteral-a um pouco.

O saque do castello produzia uma especie de estupor nos homens; mas esse sentimento foi momentaneo, porque, apenas os bandidos sahiram, o barão d'Agault, Nélion de Villeneuve, o sr. de Blacau, acompanhados pelos guardas dos prebostados e pelas companhias de pontões das cidades visinhas, principiaram a bater os campos em procura dos bandidos. Estes, intimidados pela caçada de que eram alvo, dividiram-se em grupos e tomaram alternadamente o caminho dos Alpes.

O primeiro que ali chegou foi Guilherme de Montréal, encontrando-se com uma multidão de aventureiros suissos, allemães, francezes e provençaes, que se dirigiam para os Estados ultramontanos afim de procurar trabalho.»

O cavalleiro convidou-os a reunirem-se á sua guarda, formando um corpo bem organisado e forte. Acceitaram.

Pouco depois chegou João Renaud. O ex-recebedor vista daquelles homens quasi todos moços, vivos e cheios de vigor, comprehendeu que o seu poder não era bastante para commandar similhante exercito.

Era necessario um homem de experiencia e habituado ao commando e ao manejo das armas.

Ora, n'aquella turba de mendigos e de indivisos não havia um de todos os officios e profissões, de sorte que elle não tinha competidor. O seu nome, e sua fama, e a sua audacia por muitas vezes provada nas guerras da Hungria, davam-lhe um poder extraordinario. Foi eleito chefe da nova companhia das «Quatro Nações.»

Sentimos não poder aqui narrar a historia completa deste celebre bandido, historia interessantissima de que os biographos bem pouco tem-se occupado para se não darem ao trabalho de compulsar as chronicas italianas

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

Superintendencia Municipal

O abaixo assignado, fiscal geral, faz publico pelo presente que ficam intimados todos os proprietarios de terrenos desta cidade, nos quaes existem cercas vivas a mandal-as aparar de conformidade com o paragrapho unico do art. 144 do codigo de posturas municipaes, e bem assim limparem as testadas e vallas marginaes dos ditos terrenos, dentro dos mezes de janeiro e fevereiro e agosto e setembro, sob pena dos que assim não procedem incorrerem na multa de 8$ a 10$, conforme determina o art. 149 do mesmo codigo.

E para que não se allegue ignorancia faço publico o presente.

Superintendencia Municipal de Florianopolis, 14 de janeiro de 1897.—*João Pedro Cidade*, fiscal geral.

REPARTIÇÃO DE TERRAS COLONISAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

De ordem do cidadão engenheiro director d'esta repartição, se faz publico que recebem-se propostas em carta fechada, até o dia 16 de fevereiro do corrente anno, á 1 hora da tarde, para os concertos necessarios da estrada de rodagem do Estreito á Lages, entre os kilometros 49 a 53.

O orçamento especificado para esses concertos acha-se nesta repartição, á disposição dos proponentes, que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se do mesmo.

Não serão acceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Thesouro, como prova de que os proponentes nada devem á Fazenda Estadual.

Repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas, Florianopolis, 16 de janeiro de 1897.—O escripturario Antonio Ferreira da Cunha.

CONSELHO MUNICIPAL

O presidente do Conselho Municipal de conformidade com o § 1º do artigo 44 da lei n. 25 de 26 de janeiro de 1892, convida aos dez cidadãos abaixo declarados, que são os cinco vereadores municipaes mais votados e os cinco immediatos dos menos votados, a se reunirem no dia 30 do corrente mez, pelas 10 horas da manhã, na sala das sessões do mesmo Conselho Municipal, afim de proceder-se á apuração geral dos votos para senador e deputados federaes, eleitos por este Estado na eleição a que se procedeu no dia 30 de dezembro do anno passado: Raulino Horn, Leonel Heliodoro da Luz, Gustavo Richard, Antonio Pereira da Silva e Oliveira, Francisco Tolentino Vieira de Souza, Innocencio José da Costa Campinas, João Firmino Belrão, Frederico Momm, José Gerrido y Portella e Nicoláo Cantisano.

Conselho Municipal, em 19 de janeiro de 1897.—Leonel H. da Luz.

REPARTIÇÃO DE TERRAS, COLONISAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

De ordem do cidadão engenheiro director desta repartição se faz publico que recebem-se propostas em carta fechada até o dia 30 de corrente, á 1 hora da tarde, para os concertos necessarios da estrada geral do Estreito a Lages, comprehendidos do kilometro 32 a 46 da mesma estrada.

O orçamento especificado para esses concertos, acha-se nesta repartição, a disposição, dos proponentes que deverão declarar em suas propostas que executarão as obras sem afastar-se do mesmo.

Não serão acceitas as propostas que deixarem de vir selladas e acompanhadas de certidão negativa passada pelo Thesouro Estadual, como prova de que os proponentes nada devem á Fazenda.

Repartição de Terras, Colonisação e Obras Publicas, Florianopolis, 15 de janeiro de 1897.—O escripturario Antonio Ferreira da Cunha.

DECLARAÇÕES

Juizado que tem o festejado e glorioso Martyr S. Sebastião, em janeiro de 1896.

1º juiz, Antonio Pereira da Silva Oliveira; 1ª juiza d. Fernanda Ramos; 2º juiz, João de Oliveira Carvalho; 2ª juiza, d. Emilia Brinhosa de Medeiros.

Mordomos.—João Manoel Gonçalves, José de Araujo Coutinho, Alfredo Juvenal da Silva, Alberto Meyer, Octavio Alvares Cabral, João Baptista de Oliveira, Francisco Rodrigues Pereira, Francisco Xavier Caldeira, Pedro Indio do Brasil e Silva, Amaro Rodrigues Pereira, José Sebastião Diniz, Henrique Loureiro, Lucio Victorino de Souza, João Machado de Bittencourt, Norberto Nunes, José Garrido Portella, Vasco da Gama d'Eça, Julio Mesquita, Julio Voigt Filho, José Thomaz Teixeira, Roberto Rolla, Francisco d'Assis Costa, Idalino de Silveira, Cantidio Alves de Souza, Alfredo Calazans de Oliveira, Abel Alvares Cabral, Geraldino Stuart, João José Rosar, Luiz José dos Reis, José Christovão de Oliveira, Henrique da Silva Tavares, Fernando Wendhausen, Indalicio Coelho Pires, Ovidio Joaquim de Oliveira, Domingos Alves e Jacob Willain.

Mordomas.—As exmas. sras. dd. Maria Lydia Schmidt Demaria, Benta Felippe, Francisca Ribas, Angelica Concordia Fregesleben, Cecy Horn, Aidée da Costa, Aida Munick, Natalia Duarte, Lavinia da Costa Moellmann, Amalia de Oliveira, Alice da Costa Moellmann, Olga Natividade, Rosalina Moura, Julieta Lobo de Silveira, Julia Trompowsky Livramento, Jacintha Alves Gevaerd, Maria Virginia Seára, Virginia Silveira de Souza, Maria Julia da Luz Abreu, Alice Bertrand, Arabella Moura, Virginia Paulina da Silva, Maria Eugenia Cidade, Maria das Dores da Silveira, Catharina Koerick Fernandes, Cecilia Gevaerd, Olivia Pereira Neves, Maria Eloy de Medeiros, Luiza Garnier, Aleizie Vilella, Maria Romão Rigueira, Clotilde Trompowsky, Mamede Francisca de Luz, Rosalina Carreirão, Marietta Silva e Esther Formiga.

Solistas.—Manoel dos Santos Magano, Ignacio Rasendada Costa e Eduardo Conceição.

Violinistas.—Rubalia Carreirão, Lucinda Jacques e Maria Clara Magano.

Commissão encarregada da festa.—Thesoureiro, Theodoro José dos Reis; secretario, Bernardino Gevaerd e procurador Felicio Gevaerd.

2—1

O Dr. Garnier participa aos amigos e clientes que mudou-se para a rua Trajano, n. 16.

2—1

Ao commercio

Tendo vendido a ourivesaria e relojoaria á rua Altino Correa, 14, ao sr. Otto Richter, com todos os pertences, declaro que fica todo o activo e passivo a cargo do comprador.

Florianopolis, 4 de janeiro de 1897.—PAULO HUSADEL. 20—11

S. C. Pantomimeiros

De ordem do sr. director convidase a todos os srs. socios para uma reunião de assembléa geral, á rua Fernando Machado n. 30, ás 11 1/2 horas do dia 24 do corrente, para tratar-se de assumptos importantes.

N. B. O sr. director manda declarar que resolverá com qualquer numero de socios os assumptos de que se vai tratar na dita sessão.

O 1º secretario PIRA.

4—4

ADVOGADO

José Acacio S. Moreira

Provisionado pelo Superior Tribunal de Justiça

advoga nos auditorios das comarcas de Tubarão, Laguna e S. Joaquim da Costa da Serra.

Encarrega-se de quaesquer causas civeis, commerciaes, orphanologicas ou crimes, respondendo verbalmente ou por escripto ás consultas concernentes á sua profissão.

Residencia:

RUA LAURO MULLER

TUBARÃO

O REPORTER

ASSIGNATURAS

Trimestre	1$000
Numero avulso	300
» atrazado	$200

ANNUNCIOS

Acceitam-se annuncios por contracto.

PREÇOS RAZOAVEIS

COLLEGIO DE SANTO ANTONIO

Antigo collegio de São Paulo)

EM BLUMENAU

Internato e externato brazileiro-allemão, ensino primario e secundario.

O novo anno lectivo neste collegio começará de 1º de fevereiro.

Informações mais minuciosos dará o prospecto, que póde ser procurado nesta typographia, em casa do revdmo. vigario padre Topp e em casa dos srs. Oliveira Carvalho e Irmãos.

O director

Padre *Herculano O. S. G.*

Tendo comprado ao sr. Paulo Husadel a ourivesaria e relojoaria á rua Altino Corrêa, n. 14, declaro que estabeleci nesta praça a firma de Richter e C., que fica com todo o activo e passivo da antiga firma.

Florianopolis, 4 de janeiro de 1897. —*Otto Richter.*

(20—9)

AN UNCIOS

Francisca Manoela Aguiar de Oliveira

Joaquim Firmo de Oliveira e sua familia convidam aos parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa que, pelo repouso eterno da alma de sua sempre pranteada esposa, mãe e madrasta Francisca Manoela Aguiar de Oliveira, mandam rezar na igreja Matriz, no dia 27 do corrente, ás 7 horas da manhã, sexto mez do passamento, antecipando desde já os seus agradecimentos ás pessoas que se dignarem a assistir a esse acto de nossa santa religião.

3—1

Maria Carlota da Silveira

João Balbino da Silveira (ausente), Maria Theodora da Silveira, Luiz J. de Souza Vieira e sua familia, Delfino M. Pereira e sua familia, Francisco Manoel da Silva Isabel e sua familia, Joaquim Manoel da Silva e sua familia, João Manoel da Silva e sua familia (ausentes) e Maria Isabel da Silva, irmãos, tios e mais parentes de finada Maria Candida da Silveira, testemunham a seus grande reconhecimento a todas as pessoas que acompanharam até o cemiterio o corpo da finada, assim como ás que prestaram seus valiosos serviços por occasião do funeral.

Tendo de mandar celebrar uma missa, por intenção d'alma da finada, convidam a todas essas pessoas, aos seus parentes e a todos os de suas relações para assistirem o acto, que se realisará na capella, de Sebastião á Praia de Fóra, ás 7 1/2 do dia 25 do corrente, segunda-feira proxima, e antecipadamente agradecem.

LETTRAS DOURADAS

DIVERSOS TAMANHOS

João Benjamin Demaria

LLOYD BRAZILEIRO

PAQUETE

Victoria

E' esperado hoje á tarde, do sul. Seguirá depois de indispensavel demora para o Rio de Janeiro com escalas por Paranaguá e Santos.

Recebe passageiros.

O agente *Virgilio J. Vilella.*

O Paiz

BRINDE AOS ASSIGNANTES

A empreza d'O *Paiz*, para brindar seus assignantes, mandou fazer especialmente um retrato do immortal maestro Carlos Gomes, trabalho primorosamente executado pelo distincto artista nacional Pereira Netto e impresso a duas cores e em magnifico papel nas officinas da *Revista Illustrada* e adquiriu as edições das *Canções do outomno*, poesias do Dr. Lucio de Mendonça, e *Na Europa Latina*, chronicas de viagem publicadas nessa folha pelo seu collaborador Gustavo Penna, ambas essas obras recentemente publicadas e não expostas á venda.

Além desses livros, distribuirá entre muitos outros trabalhos litterarios dos mais festejados e illustres escriptores e poetas brazileiros os seguintes, publicados nas suas columnas:

HUMORISMOS— Bellas paginas alegres, de J. Guerra (Urbano Duarte); MIRAGEM— Romance de Anselmo Ribas (Coelho Netto);

O ANTIGO REGIMEN — Chronicas obre homens e coisas do imperio, dor Suetonio.

—

Os assignantes de anno têm direito a um exemplar do retrato do maestro CARLOS GOMES e outro de qualquer das seguintes obras:

CANÇÕES DO OUTOMNO—Versos de Lucio de Mendonça; NA EUROPA LATINA—Chronicas de Gustavo Penna; HUMORISMOS—de J. Guerra (Urbano Duarte); MIRAGEM—Romance de Anselmo Ribas (Coelho Netto); O ANTIGO REGIMEN—de Suetonio; DEMONIOS—Contos de Aluizio Azevedo; CELESTE—Romance de Deli; CHRONICAS E NOVELLAS de Olavo Bilac, NO PAIZ DOS YANKEES—de Adolpho Caminha; MARES E CAMPOS—Contos de Virgilio Varzea; ALMA PRIMITIVA—Contos de Magalhães de Azeredo— ORIGENS DE ANNEXINS, PROTOQUIOS, etc.—de Dr. Castro Lopes; LUPE, romance de Affonso Celso; ENCARNAÇÃO, romance de J. de Alencar; CARICIAS, por Garcia Redondo.

Aos assignantes de seis mezes será offerecida uma elegante carteirinha ou um exemplar de qualquer das seguintes obras:

NO PAIZ DOS YANKEES—de A. Caminha; CHRONICAS E NOVELLAS—de Olavo Bilac; ORIGEM DE ANNEXINS—de Castro Lopes; MARES E CAMPOS—de Virgilio Varzea; ALMA PRIMITIVA—de Magalhães de Azeredo.

Agencia

Livraria Firmo

RUA DA REPUBLICA.

RICOS COLARES E PULSEIRAS

DIVERSOS GOSTOS

João Benjamin Demaria

Todos os medicos recomendão o Pulmol Bellerfonte como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

Espelhinhos

Phantasia e figuras finas

João Benjamin Demaria

Ama secca

Precisa-se de uma ama secca; informações nesta typographia.

TODAS as Senhoras devem usar a SOLINA BAULIVEIRA

Attenção!!

GRANDE BARATILHO

A CASA OSCAR LIMA

Á rua Altino Correia, esquina da rua Trajano, acaba de receber pelo ultimo paquete chegado da capital federal, um esplendido sortimento de fazendas e armarinho, que vende pelos preços mais baratos possiveis.

Damasé de seda preto e de côres.

Voil de lã e seda (alta novidade), creton preto e de côres, tecidos, rendados proprios para a estação, merinós preto e de côres, setinetas lisas e lavradas, ternos de brim para meninos, grinaldas, véos e leques para noiva, cretone para lençóes, fazendas brancas para cortina, (crochet e cassa lavrada), cortinados de crochet, um completo sortimento de chitas, morins, diagonal e sarja preta e azul, casemiras de cores, o que ha de chic em padrões.

Uma nova partida de chapéos modernos para senhoras.

Paletots de alpaca preta e de cores.

Perfumaria dos melhores fabricantes.

Camisas brancas portuguezas.

Fustão lisos e bordados para camisas de 3$ a 3$500 para acabar.

Palas de lã e algodão.

Um completo sortimento de chapéos de palha de lebre para homens e meninos.

Um variado sortimento de meias para homens, senhoras e crianças

Chapéos de sol de todas as qualidades.

Um esplendido sortimento de rendas, fitas e outros artigos, que com a visita dos amaveis freguezes é que poderão apreciar o importante sortimento que possue a

CASA OSCAR LIMA

BERGAMINO & GHIGLIOTTI

Rua Altino Correia n. 72

(ANTIGO ARMAZEM DE FREDERICO MOMM)

VENDEM POR ATACADO:

Farinha de trigo das melhores marcas, carne secca de Montevidéo, alfafa nova e massas alimenticias, macarrão branco e amarello.

Os preços são os mais razoaveis,

(15—8

BANDEJAS

muito elegantes e por preços baratissimos está vendendo A CASA BRANCA.

ESPELHOS

riquissimo sortimento recebeu a Casa Branca.

Sementes novas DE Verduras

Repolho grande, branco, chato e diversas qualidades; Brannschweiger.

Couve flor, branca, Enfurter, 2 qualidades.

Alface repolhuda amarella.

Rabanetes redondos escarlate, 2 qualidades.

Beterrabas escuras, 2 qualidades.

Couve e Nabos brancos, Vienna.

Cenoura vermelha, delicada, 2 qualidades.

Sementes de flôres

Brevemente mudas de verduras e flôres.

RUA 26 DE SETEMBRO, N. 3

OU NA BANCA DO MERCADO 5 E 6

Todas as sementes são garantidas nova e das melhores qualidades.

Attenção!

Vende-se a casa sita á rua José Veiga, n. 9, antiga das Olarias, com regular terreno com agua e plantação de arvores fructiferas e cafeeiros.

Para tractar com Wendhausen e C.ª na rua do Commercio, n. 9.

10—9

Hotel Central

Praça 15 de Novembro

O proprietario deste hotel resolveu fazer o abatimento seguinte:

Comida para fóra, uma pessoa, 60$000.

Mais de duas pessoas, 50$ cada uma.

Pensionistas no hotel, 60$ cada um.

Avulso, almoço, 1$500.

» jantar, 2$000.

Pensão e quarto, 90$000.

Hora das refeições

Almoço.. . . . 10 horas.

Jantar . . . . 4 »

O proprietario garante uma cosinha bôa, com asseio e promptidão no serviço.

S. GONDIM

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina

RICOS SORTIMENTOS DE BONECAS

FINOS EXTRACTOS

SUPERIORES SABONETES, CAIXAS PARA PO'S DE ARROZ

BRINQUEDOS

TECIDOS MODERNOS PARA VESTIDOS, RIQUISSIMOS CORTES

Acaba de receber

A CASA BRANCA

2 PRAÇA 15 DE NOVEMBRO 2

Gustavo Pereira & Soares

Salsa moura caroba e tajujá

DEPURATVO VEGETAL

Approvado pela exma. Inspectoria geral de Hygiene

O mas seguro regenerador do sangue, cura certa das molestias syphiliticas, dartrosas e rheumaticas

Este depurativo tem em reputação [illegible] maravilhosas curas, feitas em pessoas bastante conhecidas, como provam os varios attestados que acompanham cada frasco.

RAÇÃO DE GALLO, OU COCK-TAIL

E' uma bebida para o innocente, por ser feita com cacau, gemma de ovos e plantas toniças, com gosto e aroma são delliciosos.

Deve ser usado por todos, porque substitue [illegible] os vinhos e cognacs, hoje tão [illegible] e prejudiciaes á saude. As pessoas debeis e as que, [illegible] os dias, [illegible] tem perdido seu vigor, obterão bons resultados com esta [illegible] por ser o tonico estimulante e apperitivo por excellencia.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

Pharmacia de José Christovão de Oliveira

REMEDIOS QUE CURAM

Sem dieta nem modificações de costume

ESPECIFICOS PREPARADOS PELO PHARMACEUTICO

EUGENIO MARQUES DE HOLLANDA

RIO DE JANEIRO

Auctorisados por decreto nacional e departamento de Hygiene da Republica Argentina

Premiados com medalhas de ouro do 1º [illegible] Brasil, Paris, Antuerpia, Rio da Prata e Berlim

Seiva, Caroba e Manacá (depurativo vegetal.)—Cura todas as molestias da pelle, dartros, eczema, bouba, empingens, lepra, escrophulas [illegible] agudos ou chronicos e todas as affecções de origem syphilitica, podem [illegible] que tenham sido a qualquer tratamento, usado sem dieta algum [illegible] tempo, empregado em todas as idades e sexos, pois não contém mercurio e nem nenhum dos compostos.

Pilulas purgativas de Velamina—Combatem as prisões de ventre são [illegible] regulisadas das [illegible] e das dilocações irregulares [illegible] a menor colica.

Elixir carminativo de Imbirubina—Restabelece os dyspepticos, facilita as digestões, promove as dilocações difficeis ou irregulares, combate em [illegible], flatulencia, prisões de ventre e colicas nervosas.

Vinho de Ananas ferruginoso e quinado—Debella as chloro-anemias, a [illegible] inter-tropical, pobreza de sangue e opilações, reconstitue os hydropicos e beri-beriosos, infiltrações do rosto e pés, combate efficazmente a escrophula, a leucorrhéa e a mais profunda anemia.

Xarope peitoral de Arcoira e Mutamba—Produz os mais beneficos resultados na cura das molestias das vias respiratorias, catarrho pulmonar, bronchites agudas ou chronicas, hemoptyses, laryngite, broncorrhéa, asthma [illegible] e tosse nocturna pertinaz.

Vinho de Jurubeba simples ferruginoso em vinho de Cajú—Efficazes nas inflammações do figado e baço, hepatite, esplenites agudas ou chronicas, devidas ás febres intermittentes e perniciosas.

Vinho de Cacau lactophosphato de cal quinado-peptona.—Sempre que o organismo reclamar restaurador energico, como na anemia, chlorose, lymphatismo, escrophulose, rachitismo e perdas de forças e debilidade é de grande vantagem o emprego desde medicamento.

Pilulas anti-periodicas ou anti-febris—Estas pilulas, compostas com os principios activos e extractivos da melhor Quina, Pereiro e Jaberandy, reunem [illegible] principaes agentes therapeuticos para o tratamento radical das febres [illegible] intermittentes, remittentes e perniciosas.—Licores de ananaz, bacuilha, laranja selecta, tangerina, pecego, cajú e outras fructas.

UNICO DEPOSITARIO NESTE ESTADO

José Christovão de Oliveira

PHARMACIA POPULAR

Pomada boro-boracica Daudt

Cura infallivel de qualquer ferida, dartros, empigens, ozagre

ESTATISTICA DOS CAZOS CURADOS

Caetano Brito, Porto Alegre, eridas rebeldes n'uma creança

João Nepomuceno d'Araujo, São Gabriel, Rachas do bico do seio de sua esposa.

M. Marques Pires, Porto Alegre, Ulceas antiquissimas n'uma perna

João Augusto Schmidt, Ozagre n'um filho.

Leopoldo Bruck, Porto Alegre, Uma ferida de 40 annos na cabeça.

C. Fervasio L. Annes, Passo Fundo, Eczema no rosto de uma filha

José Viale, Porto Alegre, Empigem pertinaz nas costas.

Leopoldo Carlos Scheider, Empigem de 4 anno no peito.

Scafso Vincenzo, Porto Alegre, Ferida escamosa de 5 annos n'um perna.

Estevam Ferreira, Porto Alegre, Erupção no rosto.

Antonio Claudino de S. Erupção da pelle nas mãos.

Euzebio da Silveira, Porto Alegre, Herpes labial.

João Rodrigues Moreira, Formigueiro bravo n'uma perna.

Antonio Baggi, Porto Alegre, Ferida de 8 annos n'uma perna.

Guilherme Einloft, Porto Alegre, Erupção no rosto.

Dr. Luiz Caetano Ferraz, Porto Alegre, Ferida rebelde n'uma mo [illegible] ina.

João de Deus Gomes, Porto Alegre, Ozagre n'uma filha.

Pelicarpo T. da Silva, Cruz Alta, Ferida de mau caracter na [illegible]

Capitão Manoel dos Santos e Souza, Ozagre em uma filha de 2 anno

Tenente-coronel Antonio de A. e Silva, Ferimento com estabelo.

Manoel do Carmo Chaves, Amazonas, Eczemas n'uma perna.

Malvina Ignacia de Oliveira, Porto Alegre, Empigem dartrosa no pescoço, extensa.

Felisberto Ribeiro de Ramos, São João, Empigem dartrosa n'uma filha de 4 annos.

Roberto Stella, Porto Alegre, Extensa empigem na cabeça de sua esposa.

Tenente-coronel Justo José da Rocha, Ozagre em uma filha de 4 mese

Antonio José da Costa, Ferida rebelde na perna.

Alvaro Villagarcia, Ulceras nas pernas.

Luciano Pereira de Souza, Porto Alegre, Empigem dartrosa no pescoço

Marcos Antonio Úchôa, Santa Maria, Eczemas nas pernas.

Joaquim Lopes Duarte, Porto Alegre, Ozagre em sua filha.

Isabel Ribeiro, Porto Alegre, Eczemas na [illegible]

Chaná, Porto Alegre, Empigem escamosa nas mãos.

F. Walter, Porto Alegre, Extensas empigens na cabeça.

Antonio Marques, Porto Alegre, [illegible]

João Kemer, Porto Alegre, Eczemas [illegible] Ozagre [illegible] cobrir

Coronel Facundo Tavares, Porto Alegre, [illegible] gem.

José Gombini, Porto Alegre, Eczema [illegible]

D. Maria Narcisa da Costa, Rio dos [illegible], Erupção nas pés, que lhe privava de calçar.

Anitó Marques Hoffmer, S. Maria, Furúnculos escamosos predominado em [illegible] ipelas.

Esta milagrosa pomada, indispensavel em toda casa, especialmente para soccorrer algum caso de queimadura, encontra-se na Pharmacia Popular de

José Christovão de Oliveira.

FABRICA DE FOGOS ARTIFICIAES

— DE —

Schwartz & Zimmermann

Fabricação de foguetes fulminantes de 2, 3 e 4 bombas, foguetões de todas as qualidades, por preços sem competencia.

As encommendas devem ser feitas com 20 dias de antecedencia, para evitar demora na remessa.

SERRARIA

Estado de Santa Catharina

AS PILULAS PURGATIVAS DE

Rauliveira

CURÃO SEM RESGUARDO

E SEM DIETA

[illegible]

VENDE-SE

o negocio de secos e molhados á rua de João Pinto, trespasse-se e o contracto ou aluga-se o predio.

Informações n'esta typographia.

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENE

XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLÚ E GUACO

COMPOZICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Acervo: Biblioteca Pública de Santa Catarina